

26/10/2012 - Instituto Walmart

## Escolas da Bomba do Hemetério avançam na melhoria da qualidade da educação



Garantir uma educação de qualidade, em que todas as crianças e adolescentes tenham mais do que acesso à escola, mas também aprendam de fato e possam se desenvolver integralmente. Esta não é tarefa fácil e exige ações articuladas entre governos, empresas e sociedade civil. Na Bomba do Hemetério, no Recife (PE), uma série de iniciativas que vêm sendo realizadas pelo Programa Bombando Cidadania (<http://www.iwm.org.br/causas/desenvolvimento-local/bombando-cidadania>) obteve resultados animadores nos últimos meses.

Cinco das seis escolas municipais localizadas no bairro tiveram avanços no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e estão acima da média das escolas do Recife. O Ideb é uma nota dada a todas as escolas do Brasil - de zero a dez - e calculada a partir do cruzamento dos resultados da Prova Brasil e outros índices, como aprovação e retenção.

A média das escolas da rede municipal do Recife para o Ensino Fundamental I foi 4.1. As escolas Margarida Siqueira e Compositor Levino Ferreira, ambas na Bomba, atingiram notas 4.7 e 4.8, respectivamente. Isto garantiu, inclusive, que a Levino Ferreira estivesse entre as 10 melhores da rede municipal da cidade.

A Escola Mardônio Coelho, da rede estadual, também se destacou. O índice da instituição, que recebe a Escola Social do Varejo, foi 3,7, acima da meta projetada para 2011, que era de 2,8, e da média do Estado, de 3,1.

Escolas	IDEB 2009	IDEB 2011	Meta 2011	Meta 2013	Meta 2015	Meta 2017	Meta 2019	Meta 2021
ESC. COMPOSITOR LEVINO FERREIRA	4,6	4,8	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1	5,3
ESC. MANOEL ANTONIO DE FREITAS	4,3	4,0	4,5	4,8	5,1	5,3	5,6	5,9
ESC. MARGARIDA SIQUEIRA	4,0	4,7	4,8	5,1	5,3	5,6	5,9	6,1
ESC. NOVA AURORA	3,8	4,3	3,4	3,6	3,9	4,2	4,5	4,9
ESC. LUIZ LUA GONZAGA	4,0	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5	5,7	6,0
ESC. JOSEFINA MARINHO	4,5	4,6	4,6	4,8	5,1	5,4	5,7	6,0

Uma das principais apostas do Programa Bombando Cidadania para dar novos rumos à educação do bairro é promover apoio pedagógico às instituições escolares. “Toda ação na escola é positiva, mas nenhuma gera tanto resultado quanto a formação de professores e diretores, no sentido de mudar a forma de se ensinar”, afirma Iran de Fátima Freitas,

coordenadora geral do Programa Qualiescola, promovido na Bomba em parceria com Instituto Qualidade de Ensino (IQE).

Desde 2010, participam das ações do Qualiescola 12 gestores, 56 professores e 1.700 alunos. O objetivo do programa é contribuir para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nas escolas da rede pública. Para isso, o programa realiza formações sobre técnicas e práticas pedagógicas para professores de Língua Portuguesa e Matemática. Além disso, há reforço escolar para os alunos com déficit de aprendizagem, assim como plantões pedagógicos, nos quais a equipe técnica do IQE desenvolve atividades em sala de aula junto com os professores e alunos.

## Qualiescola

Na Escola Municipal Compositor Levino Ferreira toda terça-feira é dia de Qualiescola. Durante algumas horas, os professores se reúnem para estudar e, com o apoio da equipe do IQE, aprendem novas metodologias de ensino. Na avaliação da diretora Solange Maria Cabral Moraes, a mudança na prática pedagógica dos professores refletiu diretamente na aprendizagem dos alunos, garantindo assim bons resultados no Ideb. “Mudanças de cultura e de hábito não são fáceis. Mas é no esforço coletivo de todos que conseguimos resultados diferentes. Ficamos muito contentes com a avaliação”, aponta a diretora, lembrando que o Ideb foi amplamente divulgado junto à comunidade. “A família e a escola precisam caminhar lado a lado. Sem a presença dos pais, não conseguimos avançar”, completa.

Segundo Iran de Fátima Freitas, é essencial que os professores reflitam sobre sua prática a partir do resultado do Ideb. “A proposta é desenvolver esse olhar para a avaliação de uma forma pedagógica, o que foi bom, o que influenciou e o que pode melhorar. Estes indicadores estão aí para que a política pública melhore”, pondera.

## Cultura e educação



A aposta em novas metodologias nas escolas da Bomba do Hemetério passa também pela cultura. Em parceria com a ONG Auçuba, o Programa Bombando Cidadania realiza o projeto Cine Bomba Cultura e Comunidade. De acordo com Paula Ferreira, coordenadora executiva da Auçuba, a ideia é que os professores possam trabalhar diversas temáticas em sala de aula a partir do audiovisual.

Em 2012, já foram realizados seis Cines Temáticos, envolvendo 216 alunos, nove professores e duas coordenadoras pedagógicas. Até o final do ano, mais quatro encontros serão promovidos. Cada escola participante - uma por mês - recebe duas exhibições do cine, envolvendo quatro turmas de alunos a cada apresentação. Os filmes são escolhidos pelos professores a partir de um acervo já formado pela Auçuba, principalmente de títulos nacionais. Há, inclusive, diversos vídeos sobre a Bomba do Hemetério e de grupos e comunidades da região.

Após a exibição dos filmes, é promovido um debate com os estudantes. A professora Simone Faria, da Escola Luiz Gonzaga, aprovou a iniciativa: “É uma atividade diferenciada que motiva e tira os alunos da rotina. Isto enriquece o aprendizado deles”, destaca.

## Trânsito e cidadania



Outra iniciativa que vem movimentando as escolas da Bomba é uma nova parceria com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) para a realização do projeto “Se essa rua fosse minha”. Técnicos do Detran capacitaram cerca de 20 educadores de quatro escolas municipais do bairro - Josefina Marinho, Manoel Antônio de Freitas, Compositor Levino Ferreira, Creche AME - sobre questões relacionadas à educação no trânsito.

Os professores receberam um kit com livros para pais e alunos sobre a temática e, agora, estão em fase de elaboração de seus projetos. A proposta é que os educadores desenvolvam ações efetivas na escola como campanhas e apresentações, envolvendo os estudantes do Ensino Fundamental I.